

## Diversidade de psilídeos (Hemiptera: Psylloidea) em Sorriso, MT

**Tatiana Mazzardo<sup>1</sup>; Marliton R. Barreto<sup>2</sup>; Leonir A. Pezzini<sup>3</sup>; Alisson D. B. Sedano<sup>4</sup>; Daniel Burckhardt<sup>5</sup>; Dalva L. de Queiroz<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Sinop, Avenida Alexandre Ferronato Nº 1.200, Setor Industrial, CEP 78.557-267, <sup>2</sup> Prof. Orientador – UFMT/Sinop – ICNHS, <sup>3</sup> Graduando em Engenharia Florestal, UFMT/Sinop, <sup>4</sup> Graduando em Zootecnia, UFMT/Sinop, <sup>5</sup> Naturhistorisches Museum, Augustinergasse 2, CH-4001 Basel, Switzerland, <sup>6</sup> Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, C. postal 319, 83411-000, Colombo, PR, Brazil.

Dentro da Ordem Hemiptera: Sternorrhyncha, encontra-se a superfamília Psylloidea composta por oito famílias, 235 gêneros e cerca de 4000 espécies. No Brasil já foram registradas setenta e seis espécies, porém a diversidade estimada é cerca de mil espécies. Este trabalho teve como objetivo determinar a riqueza de psilídeos no município de Sorriso, MT. A área de estudo foi a Fazenda Mazzardo (S12°25'35,07", W55°47'33,17", altitude 345 m) vegetação Savana Florestada, com coletas realizadas em agosto e setembro de 2013. As coletas foram com uso de rede entomológica, em todas as árvores da bordadura que compreendem a área de estudo. Os psilídeos coletados foram sugados (aspirador entomológico), armazenados em frascos contendo álcool 70% sem desnaturante e etiquetados com a data da coleta, local, ponto de GPS, nome do coletor. O material coletado foi triado com o auxílio de um microscópio estereoscópico no laboratório do Acervo Biológico da Amazônia Meridional – ABAM na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Campus Sinop/MT e posteriormente identificado. Resultando em 8 espécies identificadas (*Blastopsylla occidentalis*, *Euphalerus clitoriae*, *Glycaspis brimblecombei*, *Isogonoceraia divergipennis*, *Limataphalara lautereri*, *Macrocorsa beeryi*, *Mastigimas anjosi*, *Trioza tabebuiae*) e 18 que não foram nominadas, pois a maioria é composta por espécies novas, sendo elas: *Calophya*, *Diclidophlebia* (5 espécies), *Epiacizzia*, *Euceropsylla*, *Euryconus*, *Mitropsylla* (2 espécies), *Paracarsidara*, *Phacosemoides*, *Platycorypha* (3 espécies), *Pseudophacopteron*, *Triozoida*. Apesar da área de estudo ser relativamente pequena, o relato de três espécies novas para o estado de Mato Grosso, reflete a alta biodiversidade de plantas nesta área.

**Palavras – chave:** Centro Oeste, Sternorrhyncha, Abundância.